

Boletim Mensal da Cesta Básica

Agosto/2026 ▪ Edição nº 08/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

R$570,98
Valor da Cesta em Aracaju
1ª MAIS BARATA DO BRASIL

2,30%
Variação em 12 Meses em Aracaju
AUMENTO NO CUSTO DE VIDA

38,08%
do Salário Mínimo em Aracaju
77h29m DE TRABALHO NECESSÁRIO

1. O que mudou em Agosto?

Aracaju manteve a liderança como capital com a cesta básica mais barata do Brasil, com valor de R$ 570,98 em Agosto de 2026. Comparando com Agosto de 2025 (R$ 558,16), houve aumento de 2,30%, indicando que o reajuste do salário mínimo superou a variação do custo da cesta básica neste período.

Das 27 capitais analisadas pelo DIEESE, 25 registraram redução de preços em relação a Julho de 2026. As maiores quedas ocorreram em Rio Branco (-4,68%), Manaus (-4,55%), Boa Vista (-4,47%), Aracaju (-3,89%), Cuiabá (-3,37%) e Salvador (-3,30%) . A maior redução foi observada em Brasília (-0,64% em 12 meses).

2. Ranking Nacional

Tabela 01: Custo e Variação da Cesta Básica

Custo e Variação da Cesta Básica					
Posição	**Capital**	**Jul/2026 (R$)**	**Ago/2026 (R$)**	**Var. Mensal (%)**	**Var. 12 Meses (%)**
1º	**Aracaju**	**594,07**	**570,98**	**-3,89%**	**2,30%**
2º	Natal	631,51	627,42	-0,65%	0,87%
3º	Maceió	618,60	627,45	1,43%	5,24%
4º	Salvador	650,32	628,89	-3,30%	2,05%
5º	João Pessoa	644,04	641,13	-0,45%	3,06%
6º	Recife	660,31	643,02	-2,62%	2,21%
7º	Rio Branco	692,04	659,66	-4,68%	2,87%
8º	São Luís	656,69	661,79	0,78%	2,73%
9º	Porto Velho	684,83	664,79	-2,93%	5,31%
10º	Manaus	697,80	666,02	-4,55%	1,34%
11º	Teresina	702,27	689,81	-1,77%	3,98%
12º	Boa Vista	730,74	698,04	-4,47%	0,61%
13º	Macapá	713,29	702,68	-1,49%	4,49%
14º	Belém	724,10	709,12	-2,07%	3,17%
15º	Palmas	731,89	718,54	-1,82%	-0,27%
16º	Brasília	747,10	734,35	-1,71%	-0,64%
17º	Fortaleza	769,88	755,56	-1,86%	4,49%
27º	São Paulo	915,01	900,59	-1,58%	5,85%

Fonte: DIEESE



Boletim Mensal da Cesta Básica

Agosto/2026 ▪ Edição nº 08/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

3. Comportamento dos preços em Aracaju

A composição da cesta básica segue a metodologia do DIEESE, baseada no Decreto-Lei nº 399/1938, com quantitativos suficientes para o consumo mensal de uma família.

Tabela 02: Variação dos produtos da Cesta Básica em Aracaju

Variação Cesta Básica			
Produto	**Variação Mensal (%)**	**Variação 2026 (%)**	**Variação 12 meses (%)**
Tomate (legumes)	-20,20%	15,14%	-22,80%
Banana (fruta)	-4,21%	3,16%	-6,01%
Café em pó	-3,47%	-11,23%	-11,90%
Feijão Carioca	-6,11%	35,23%	37,37%
Óleo de soja	0,38%	-11,05%	-0,38%
Manteiga	0,35%	-1,28%	-3,82%
Farinha de mandioca	0,30%	2,74%	2,89%
Açucar cristal	-2,59%	-7,40%	-13,33%
Arroz Agulhinha	1,38%	-2,27%	-9,47%
Leite Integral	4,95%	19,16%	19,16%
Carne Bovina	-3,57%	4,34%	8,80%
Pão Francês	0,40%	2,73%	4,72%
Índice Geral	**-3,89%**	**5,84%**	**2,30%**

* De acordo com a metodologia utilizada através do DIEESE, a estrutura da composição da cesta básica segue o critério regional definidos através do Decreto Lei nº 399 de 1938. No quadro apresentado temos os alimentos e quantidades segundo a Região nº 2 que insere o Estado de Sergipe.
Fonte: DIEESE - Variação Mensal, Acumulada no Ano e 12 meses.

Principais Variações dos Produtos da Cesta

Tomate (legumes) **-20,20%** ↓

Feijão Carioca **-6,11%** ↓

Leite Integral **4,95%** ↑



Boletim Mensal da Cesta Básica

Agosto/2026 ▪ Edição nº 08/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

4. Cesta Básica X Salário Mínimo

A Constituição Federal de 1988 estabelece que o salário mínimo deve ser capaz de suprir as necessidades vitais básicas do trabalhador e sua família, incluindo moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social (Art. 7°, IV).

Em Agosto de 2026, o trabalhador de Aracaju comprometia 38,08% do salário mínimo líquido (após desconto de 7,5% da Previdência Social) para adquirir a cesta básica. Em Agoso de 2025, esse índice era de 39,75% A redução indica que o reajuste do salário mínimo (de R$ 1.518,00 para R$ 1.621,00) superou a variação do custo da cesta.

Considerando a carga horária legal de 8h diárias (44h semanais), o trabalhador precisa cumprir 77 horas e 29 minutos apenas para pagar os alimentos básicos. Em comparação, em São Paulo são necessárias 122h14m — quase 45 horas a mais.

Tabela 03: Percentual de comprometimento do Salário-mínimo e Horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica

Porcentagem do Salário Mínimo Líquido de Agosto 2025/2026 e Horas trabalhadas em Agosto 2026				
Posição	**Capital**	**% Sal. Mín. 2025**	**% Sal. Mín. 2026**	**Horas Necessárias (Ago/2026)**
1°	**Aracaju**	**39,75%**	**38,08%**	**77h29m**
2°	Natal	44,30%	41,84%	85h09m
3°	Maceió	-	41,85%	85h10m
4°	Salvador	43,89%	41,94%	85h21m
5°	João Pessoa	44,30%	42,76%	87h01m
6°	Recife	44,81%	42,88%	87h16m
7°	Rio Branco	-	43,99%	89h32m
8°	São Luís	-	44,14%	89h49m
9°	Porto Velho	-	44,34%	90h13m
10°	Manaus	-	44,42%	90h23m
11°	Teresina	-	46,00%	93h37m
27°	São Paulo	60,59%	60,06%	122h14m

Fonte: DIEESE

Salário Mínimo Necessário Vs. Vigente

Com base na cesta mais cara do país (São Paulo: R$ 915,01), o DIEESE estima que o salário mínimo necessário para manutenção digna de uma família deveria ser de R$ 7.565,86 em Agosto de 2026. Isso representa 4,67 vezes o salário mínimo vigente de R$ 1.621,00.

Em Aracaju, considerando nosso custo mais baixo, o salário mínimo ideal ainda seria de aproximadamente R$ 5.120,91 — mais de 3,15 vezes o piso nacional atual. Essa diferença evidencia a distância entre a garantia constitucional e a realidade dos trabalhadores.



Boletim Mensal da Cesta Básica

Agosto/2026 ▪ Edição nº 08/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

5. Metodologia e fontes

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 27 capitais brasileiras. A pesquisa foi ampliada em agosto de 2025 com a inclusão de 10 novas capitais através de parcerias institucionais.

A composição da cesta segue o critério regional definido pelo Decreto-Lei nº 399/1938, com 13 produtos essenciais em quantitativos suficientes para o consumo mensal de uma família. Os preços são coletados na 1ª quinzena de cada mês em diferentes estabelecimentos comerciais de cada capital.

Região 2 (Nordeste): Aracaju, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Natal, Recife, Salvador, São Luís, Teresina. A composição da cesta na Região Norte e Nordeste é diferente das demais regiões, adaptada aos hábitos alimentares locais.

Fonte: DIEESE - Pesquisa Nacional da Cesta Básica ▪ Metodologia: Decreto-Lei nº 399/1938 ▪ Próxima edição: 15 de Setembro de 2026.

Prefeitura de Aracaju - Uma Nova Cidade ▪ Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLOG/COGEPLAN)
Documento elaborado em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LC nº 131/2011)